

**Por ocasião do**

28 de Maio, 2017 - 28 de Maio, 2019

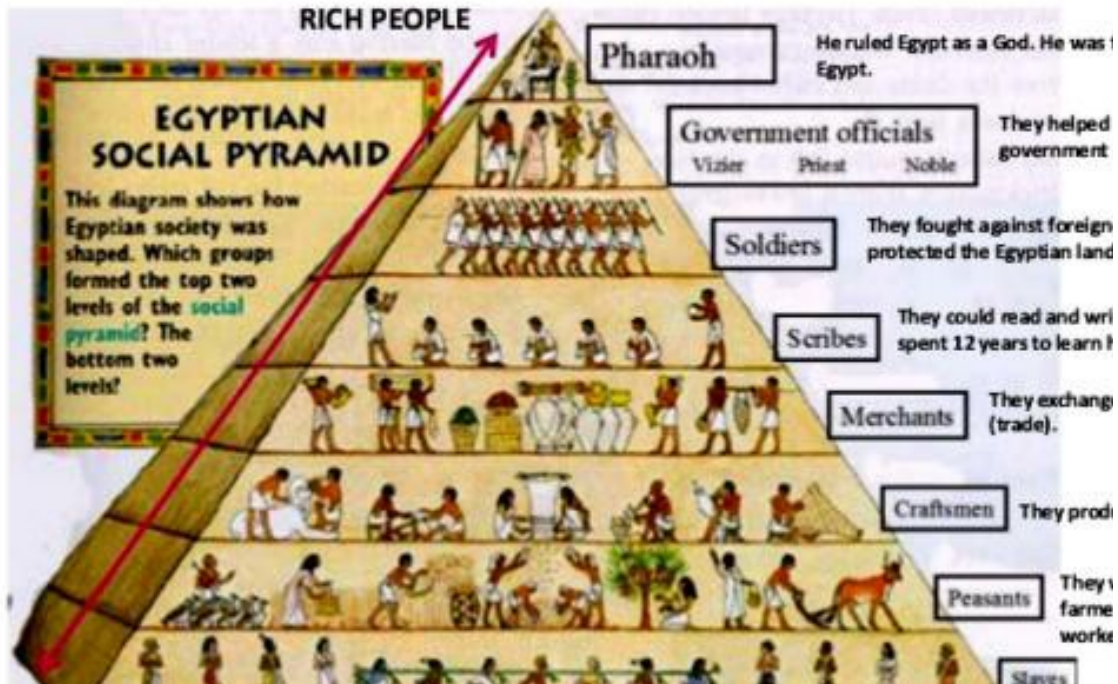
## **2º Aniversário da refundação da “Internacional Vermelha dos Agricultores”**

A Secção Egípcia será formada



**Viva a luta dos camponeses egípcios pela criação da  
Secção Egípcia da Internacional Vermelha Camponesa!**

# ANCIENT EGYPTIAN SOCIETY



Quem

construiu as pirâmides egípcias?

Foram os camponeses egípcios que as construíram!

Quem pode impedir os camponeses de construírem a sua própria agricultura socialista?

**A pobreza cresce no Egito!**

**Lutar contra o roubo das terras ao Povo pelos Capitalistas!**



Não durante décadas, mas durante séculos, durante muito tempo, o camponês egípcio esteve sob uma grande escravatura desde os Reinos Faraónicos, passando por todos os Cilaphas islâmicos, pelo Império Otomano na sua cabeça e pelos seus lacaios reaccionários de senhores feudais. O governo feudal khedivista-monárquico dos filhos de Mohammed Ali (Saied, Tawfik, até ao Rei Farouk) terminando pela alegada "reforma agrária socialista" levada a cabo pela burguesia nasserista que degenerou historicamente mais tarde por si mesma e pelas acções de Sadat que, pelas suas decisões e acções, deixou claro que cada reforma que alegadamente se chamava "socialista" não era como a burguesia socialista fascista egípcia propagava.

A miséria até aos nossos dias não parou, antes pelo contrário. E pelo crescimento dramático da miséria e da pobreza entre os camponeses egípcios, e desde há muito tempo e em muitos livros e estudos que, desde o período que se seguiu ao afastamento de Mubarak da autoridade, não só as lutas, as greves e as manifestações dos trabalhadores egípcios têm sido uma marca significativa de quão má era e ainda é a sua situação dos trabalhadores. Mas também as greves e a manifestação do campesinato egípcio, indicam que sofre uma pobreza horrível no lado do país.

Esta marca significativa foi novamente demonstrada nos últimos dois dias pelos trabalhadores camponeses que venderam a sua mão-de-obra para os kulaks dos países egípcios e não obtiveram os seus direitos!

Tudo começou numa aldeia pobre egípcia chamada "Ledya" na província de "Al behyra" quando um grupo de camponeses pobres vendeu a sua mão-de-obra a um dos maiores kulaks burgueses desta aldeia que, pelo seu papel, puseram as mãos em todas as terras sem qualquer direito - os camponeses venderam a sua mão-de-obra da pior maneira a este kulak chamado "Ali Ibrahim", um "arquitecto civil".

Antecipadamente pelo seu árduo trabalho, esta escumalha kulak não lhes deu os seus direitos. Pelo contrário, ele aumentou a sua parte de lucros na terra enquanto não faz nada!

Quando os camponeses recusaram a sua acção de aumentar os seus lucros, porque não poderão receber um bom salário que os ajude a viver, ele enfrentou esta recusa e a luta dos camponeses pobres declarando que venderá a terra a outra pessoa (significa expulsar os camponeses da terra em que trabalharam sem nada adiantado).

Os camponeses pobres recusaram-se a deixar a terra, e o kulak pagou aos bandidos de lumpens (marginais) dinheiro para atacar os camponeses, que resistiram e a guerra de classes não parou por causa disso.

E porque os bandidos não puderam ajudar a expulsar os camponeses, o Kulak chamou a polícia e as forças de segurança que utilizou contra as manifestações e cercou a aldeia e queimou a terra para poder invocar com o fogo a entrada da polícia nas casa e terras, o que os camponeses compreenderam e extinguiram imediatamente o fogo. No entanto a polícia foi para algumas casas que atingiram muitos camponeses pobres e destruíram os móveis das suas casas!!

Nestes acontecimentos, os camponeses pobres egípcios declaram como em muitos eventos heróicos a sua recusa por estas condições e pela vida dura que vivem. Eles declaram a sua oposição aos Kulaks dos camponeses do Egipto e a sua escravização!

E por estes acontecimentos as tarefas da secção egípcia crescem e somos ordenados agora ou mais tarde a dar a nossa mão também aos camponeses lado a lado com os trabalhadores do Egipto.

Assim, a criação de uma Secção Egípcia da Internacional Vermelha Camponesa da Internacional Comunista (SH) é para nós uma missão histórica inevitável para assegurar a vitória e a emancipação do campesinato no Egipto, na pátria árabe e em todo o mundo camponês sob a liderança da sua Internacional proletária.



**Viva a luta dos camponeses egípcios pela criação da  
Secção Egípcia da Internacional Vermelha dos  
Camponeses!**

**O camponês vermelho egípcio nunca poderá ser libertado  
sem a ideologia proletária e sob a liderança do  
proletariado!**

**Morte aos Kulaks da zona rural egípcia!**

**Morte aos capitalistas cruéis egípcios do país!**

**Viva a revolução do mundo agrário!**

**Viva a aliança dos trabalhadores e dos camponeses  
egípcios!**

**Viva a revolução socialista egípcia!**

*Secção do Egypto*

20/5/2019

**Red Peasant International**



**Comintern (SH)**